

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA CLEUSA BRAGA HORTÊNCIO

Africanidade

Ficha técnica

Município: Araputanga

Estado: MT

Projeto: Africanidade

Escola: E. M. Profª Cleusa Braga Hortêncio

Nº de alunos: 38

Turmas: 7º 8º e 9º Ano.

Educador: Ediney Nunes de Oliveira e Mª Cleide Farias Novais. Aracelly de Oliveira Franco.

Colaboradores: Marineuza Lopes Correia. Rosangela Gomes da Silva.

Secretário: Cleber Miranda Barros.

Coordenador Pedagógico:

Gestor escolar: João Batista de Paula.

Coordenador local: Eliene Xavier de Lima.

Assessora pedagógica:

Intenção pedagógica

Conhecer animais que fazem parte dos Biomas de Mato Grosso.

Questão norteadora

Quais são os animais que fazem parte dos biomas de Mato Grosso?

Expedição Investigativa

A expedição foi realizada no dia 7 de setembro de 2017 na Fazenda Jacobina Município de Cáceres. Na visita à fazenda conheceram construções feitas pelos escravos, alguns objetos da época e toda a história relatada pelo guia que é um dos futuros herdeiros da fazenda.

Currículo

Língua Portuguesa: linguagem oral e escrita; gêneros textuais: poema, conto, crônica, artigo de opinião, cartazes/painel, paródia, vocabulário de origem africana, recitas; História: contexto histórico Período Colonial.

Geografia: Espaço (Fazenda); continentes Africano e Americano; maquete.

Arte: cultura afrodescendente, máscaras, pintura, jogos, confecção de livrinhos.



Resultados

O projeto “Africanidade” nasceu da busca de informações no registro de nascimento, onde surgiu a curiosidade sobre as diferenças nas cores encontradas nos documentos. Enquanto alguns eram brancos outros pardos. Diante dessa discussão foi necessário o estudo do contexto histórico para explicá-los o termo afrodescendente. A partir desse momento houve ainda mais dúvidas, assim notamos que havia necessidade de trabalhar o projeto voltado para a história do negro como foi explorado e desvalorizado sem inserção no contexto social e sua contribuição cultural.

Acreditamos que esse projeto trouxe conhecimento além daqueles padronizados. A maioria dos alunos demonstraram compromisso, curiosidade sobre o assunto e maior cuidado ao utilizar certos termos da língua que são preconceituosos. Diante dessa observação vimos a importância de trabalhar o respeito às diferenças. Percebemos também que muitos dos alunos já conseguem relacionar o assunto/ tema do projeto com outras áreas do conhecimento segundo nos relatou a professora de inglês.

Concluímos que o trabalho foi além das nossas ações planejadas atingindo vários contextos de aprendizagem por esse motivo que acreditamos na importância de trabalhar a cultura afro-brasileira na escola.